

## **Universidade Federal de Minas Gerais**

Reitor

Prof. Ronaldo Tadêu Pena

Vice-Reitora

Prof<sup>ª</sup>. Heloisa Maria Murgel Starling

## **Fundação Universitária Mendes Pimentel**

Presidente

Prof<sup>ª</sup>. Rocksane de Carvalho Norton

Conselho Diretor

Presidente

Prof<sup>ª</sup>. Rocksane de Carvalho Norton

*Representantes docentes titulares*

Prof. Walmir Matos Caminhas

Prof. André Ricardo Massensini

Prof<sup>ª</sup>. Efigênia Ferreira e Ferreira

*Representantes docentes suplentes*

Prof. Mário Fernando Montenegro Campos

Prof. Wagner Meira Júnior

Prof. Sérgio Alexandre da Conceição (a partir de 17 de dezembro)

*Representantes discentes titulares*

Helena Maria Toffoletti Fuenzalida (de janeiro a outubro)

Renato Campos Amaral (de janeiro a outubro)

Leandro Rios de Faria (de janeiro a outubro)

Superintendente

Paulo Roberto Manso

## Relação de estabelecimentos

- Sede

CNPJ 17.220.583/0001-69  
Insc. Estadual 062.757.431.0075  
Insc. Municipal 40.66.37/001-1  
Av. Afonso Pena, 867 – 21º andar  
Belo Horizonte – MG

- Moradias Universitárias

*Moradia Ouro Preto I*  
Av. Fleming, 394, 1ª seção do Bairro Ouro Preto – Pampulha  
Belo Horizonte – MG

*Moradia Ouro Preto II*  
Av. Fleming, 1.000, Bairro Ouro Preto – Pampulha  
Belo Horizonte – MG

*Moradia Estudantil do ICA (Instituto de Ciências Agrárias) – Montes Claros*  
Av. Osmani Barbosa, s/nº – Bairro JK  
Montes Claros – MG

- Restaurantes Universitários – RU/UFMG – CNPJ 17.220.583-0001-69

Belo Horizonte  
- *RU Campus Saúde* – Av. Alfredo Balena, 190  
- *RU Escola de Engenharia* – Rua Espírito Santo, 96  
- *RU Faculdade de Direito* – Av. Álvares Cabral, 211  
- *RU Setorial II* – Av. Antônio Carlos, 6.627 – Campus Pampulha

Montes Claros  
- *RU Instituto de Ciências Agrárias*  
Av. Osmani Barbosa, s/nº – Bairro JK – Montes Claros

- Obra em andamento

*Cadastro Específico do INSS – CEI – 41.310.02373/74*  
*Construção da Moradia Universitária em Montes Claros*  
*R. Treze, s/nº – Bairro Universitário – JK II*

# Sumário

<b>I. Apresentação</b>	<b>5</b>
<b>II. Administração</b>	<b>6</b>
Outras ações administrativas	7
<b>III. Assistência Estudantil</b>	<b>8</b>
<b>IV. Programas</b>	<b>9</b>
1. Acesso aos programas Fump e acompanhamento	9
2. Programas desenvolvidos	12
2.1 Alimentação	12
2.1.1 Preço Reduzido nos restaurantes universitários	12
2.2 Moradia Universitária	14
2.3 Bolsa Contribuição ao Fundo de Bolsas	15
2.4 Bolsa Creche	15
2.5 Bolsa de Manutenção	15
2.6 Amparo Financeiro: benefício reembolsável	16
2.7 Programa de Apoio ao Festival de Inverno	16
2.8 Bolsa Socioeducacional	16
2.9 Bolsa de Formação Profissional Complementar	16
2.10 Bolsa para Complementação Educacional	17
2.11 Programa de Acesso à Informação Digital	17
2.12 Programa de Acesso ao Livro	17
2.13 Programa de Acesso a Material Odontológico Básico	18
2.14 Programa de Apoio a Intercâmbio Internacional	18
2.15 Programa de Apoio ao Pró-noturno	18
2.16 Programa de Inserção Social	19
2.17 Programa de Acesso a Material Escolar	19
2.18 Programa de Acesso ao Meu Primeiro Computador	19
2.19 Programa de Acesso a Cursos de Línguas Estrangeiras	19
2.20 Programa de Bolsas Especiais	20
2.21 Bolsa Alimentação (Educadores Indígenas)	20
2.22 Bolsa de Apoio à Educação e Cidadania	20
2.23 Bolsa Auxílio Moradia	20
2.24 Saúde	21
2.24.1 Serviço próprio em Belo Horizonte	21
2.24.2 Rede conveniada de Belo Horizonte e Montes Claros	22
<b>V. Outras ações Fump</b>	<b>24</b>
1. Recepção dos Calouros	24
2. Estande nos campi Pampulha e Saúde	24
3. Jornal Circuito	24
4. Mostra de Profissões	25
5. Repasse das taxas das Entidades Estudantis: DCE , DAs e CAs	25
<b>VI. Considerações finais</b>	<b>26</b>

## Lista de Quadros

Quadro	1	Aplicação dos recursos da Contribuição ao Fundo de Bolsas - CFB em atividades assistenciais	8
Quadro	2	Estudantes assistidos de acordo com a procedência	10
Quadro	3	Estudantes assistidos por estado civil	10
Quadro	4	Estudantes atendidos por tipo de escola cursada nos ensinos fundamental e/ou médio	11
Quadro	5	Estudantes atendidos por escolaridade	11
Quadro	6	Análises socioeconômicas concluídas	12
Quadro	7	Atendimentos individuais pelo serviço social em Belo Horizonte e Montes Claros	12
Quadro	8	Produção, por categoria, nos restaurantes de Belo Horizonte e Montes Claros	12
Quadro	9	Subsídio alimentação aos alunos classificados nos níveis II e III em Belo Horizonte e Montes Claros	13
Quadro	10	Relação entre receitas e gastos com pessoal, gêneros alimentícios e demais itens de manutenção do Programa de Alimentação dos restaurantes em Belo Horizonte e Montes Claros	13
Quadro	11	Investimentos nos restaurantes universitários	13
Quadro	12	Número de moradores atendidos em Belo Horizonte e Montes Claros, por categoria	14
Quadro	13	Relação entre receitas e despesas do Programa de Moradia Universitária em Belo Horizonte e Montes Claros	14
Quadro	14	Número de bolsas	15
Quadro	15	Bolsas Creche	15
Quadro	16	Bolsas de Manutenção - Belo Horizonte e Montes Claros	15
Quadro	17	Bolsas de Manutenção para Apoio a Intercâmbio Internacional	15
Quadro	18	Amparos Financeiros	16
Quadro	19	Bolsas para o Festival de Inverno	16
Quadro	20	Bolsas socioeducacionais	16
Quadro	21	Bolsas de Formação Profissional Complementar	17
Quadro	22	Bolsas de Complementação Educacional	17
Quadro	23	Informação Digital	17
Quadro	24	Acesso ao Livro	17
Quadro	25	Acesso a Material Odontológico Básico	18
Quadro	26	Apoio a Intercâmbio Internacional	18
Quadro	27	Bolsas de Apoio ao Pró-noturno	18
Quadro	28	Bolsas de Inserção Social	19
Quadro	29	Acesso a Material Escolar	19
Quadro	30	Acesso ao Meu Primeiro Computador	19
Quadro	31	Acesso a Cursos de Línguas Estrangeiras	20
Quadro	32	Bolsas Auxílio Moradia	21
Quadro	33	Assistência Médica no Serviço Próprio	21
Quadro	34	Assistência Odontológica no serviço próprio	21
Quadro	35	Assistência Psicológica no serviço próprio	22
Quadro	36	Resumo geral dos atendimentos à saúde no serviço próprio	22
Quadro	37	Guias de atendimento emitidas e número de alunos atendidos em Belo Horizonte e Montes Claros	22
Quadro	38	Guias pagas - Belo Horizonte e Montes Claros	23
Quadro	39	Repasse de taxas do DCE, DAs e CAs	25

## I. Apresentação

A Fundação Universitária Mendes Pimentel – Fump é a instituição responsável pelo desenvolvimento dos programas de assistência estudantil no âmbito da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG. É uma fundação beneficente, privada, dirigida por um Conselho Diretor indicado pelo Conselho Universitário da Universidade. É controlada pela UFMG através do Conselho Universitário, pelo Ministério da Justiça, Instituto Nacional do Seguro Social e pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais através da Promotoria de Tutela de Fundações. Detém os seguintes registros, inscrições e certificados:

- Utilidade Pública Federal – Decreto nº 86.871 de 25/01/82.
- Registro no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS.
- Utilidade Pública Estadual – Lei nº 5.695 de 03/06/71.
- Atestado de Cadastramento de Entidade de Assistência Social – Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social.
- Utilidade Pública Municipal – Lei nº 2.012 de 23/11/71.
- Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social de Belo Horizonte – MG.

Nos seus quase 80 anos de existência, a Fump tem proporcionado aos estudantes de baixa renda além das condições de permanência, instrumentos para o desempenho acadêmico de excelência, por meio de diversos programas que contemplam desde alimentação e moradia até intercâmbio internacional e aquisição de microcomputadores. Na atualidade atende cerca de 5.000 alunos por ano.

Este relatório de atividades demonstra o compromisso da Instituição com a transparência de seus processos e o esforço em aprimorar seus programas.

## II. Administração

Por definição estatutária, “a Fump será administrada por um Conselho Diretor constituído por sete membros, com a seguinte composição: um presidente, professor da UFMG, designado pelo reitor; três professores da UFMG, eleitos pelo Conselho Universitário; três alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação da UFMG, eleitos pelo corpo discente da Instituição, sendo pelo menos um bolsista da Fundação, que usufrua, no mínimo, de dois benefícios permanentes, nesta condição” (art. 9º). Também de acordo com o estatuto, o presidente é o responsável pela execução das deliberações do Conselho Diretor e exerce a direção dos serviços administrativos e a supervisão e coordenação dos serviços assistenciais da Fump.

O Conselho Diretor da Fundação realizou 5 reuniões em 2008. As principais deliberações neste exercício, conforme registros nas atas 353, 354, 355, 356 e 357 foram:

- Aprovação do novo Estatuto da Fump e encaminhamento para apreciação do Ministério Público do Estado de Minas Gerais.
- Programa de Acesso ao Meu Primeiro Computador para Montes Claros.
- PEC-G: ampliação dos benefícios do Projeto DRI/Assistência Socioeducacional.
- Aprovação da prestação de contas do exercício 2007.
- Fechamento do RU Campus Saúde aos domingos.
- Fechamento do Restaurante self-service Ocre para ampliação do RU Setorial II.
- Projeto de expansão do atendimento da Fump no Campus Pampulha.
- Implantação do programa de café da manhã no RU Setorial II.
- Critérios da Bolsa Moradia.
- Festival de Inverno: novo formato.
- Projeto Material Escolar.
- Aprovação de auditoria externa para o exercício de 2008.
- Aprovação das normas para procedimentos de Perdão de Dívida.
- Aprovação do Programa de Bolsas Especiais.
- Posse do conselheiro docente: prof. Sérgio Alexandre da Conceição, da Faculdade de Medicina, como suplente da prof<sup>a</sup>. Efigênia Ferreira e Ferreira.
- Aprovação da revisão orçamentária do exercício de 2008.
- Aprovação da previsão orçamentária para o exercício de 2009.

## **Outras ações administrativas**

Além das atividades inerentes ao cargo, em especial as decorrentes das deliberações do Conselho Diretor da Fundação, em 2008, a presidenta da Fump dedicou especial atenção:

### *1. Estatuto*

Reuniões na Promotoria de Tutela de Fundações para esclarecimentos e procedimentos concernentes ao novo estatuto da Fump:

- 29 de abril
- 25 de agosto
- 02 de outubro
- 02 de dezembro

### *2. Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS*

Acompanhamento do Processo de Certificação da Fump junto ao CNAS:

- 06 de março: reunião CNAS em Brasília.
- 11 de abril: reunião CNAS em Brasília.
- 11 de abril: reunião no Ministério da Previdência Social.
- 11 de abril: reunião no Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

### *3. Campanha Pró-Fump*

Preparação de campanha de divulgação do trabalho da Fump e da ação solidária. Reuniões preparatórias para concepção da campanha de Contribuições voluntárias ao Fundo de Bolsas. Discussão com o Centro de Comunicação – Cedecom da UFMG.

### *4. Campanha Salarial*

Negociação da campanha salarial dos funcionários da Fump.

### *5. Montes Claros*

Organização dos procedimentos para início das obras da Moradia Universitária em Montes Claros. Reuniões administrativas mensais para acompanhamento da obra.

### III. Assistência Estudantil

#### Quadro Geral

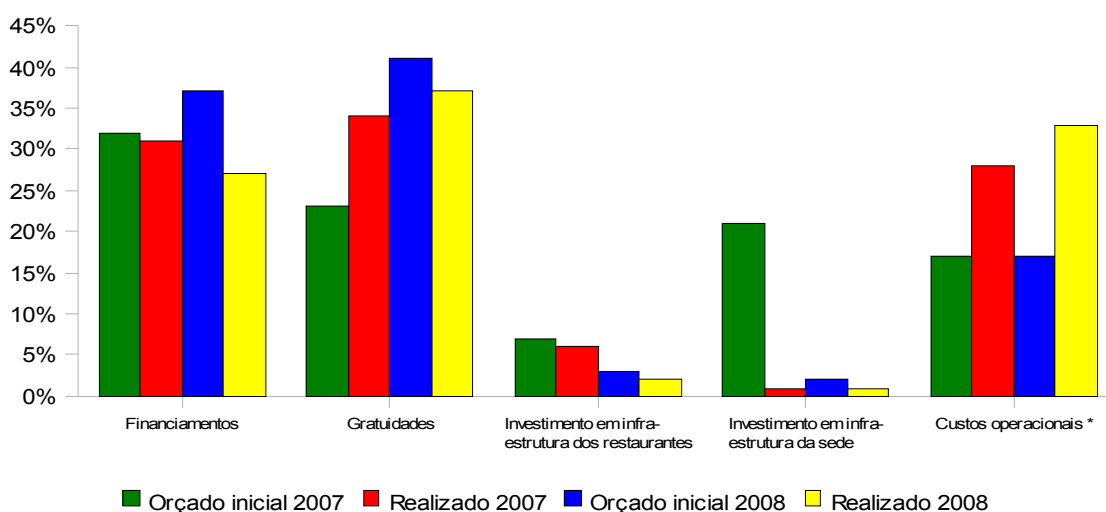
O quadro 1 demonstra a evolução da captação de recursos e da sua correspondente aplicação. Observa-se que no período analisado houve aumento do valor investido em gratuidades e redução dos financiamentos.

Quadro 1: Aplicação dos recursos da Contribuição ao Fundo de Bolsas - CFB em atividades assistenciais

Receita da Contribuição ao Fundo de Bolsas	2007		2008	
	Orçado inicial	Realizado	Orçado inicial	Realizado
	9.000.000,00	9.994.317,67	9.980.000,00	10.688.030,55
<b>Aplicação dos recursos em assistência: bolsas, financiamentos, alimentação, moradia, saúde, programas de aquisição de livros, materiais e serviço social</b>				
Financiamentos	3.963.850,00	3.101.508,57	5.140.650,00	3.087.843,20
Gratuidades	2.884.723,00	3.448.791,08	5.627.449,00	4.321.077,81
Investimento em infraestrutura dos restaurantes	916.600,00	642.332,60	386.000,00	261.128,09
Investimento em infraestrutura da sede	2.617.744,00	21.147,73	307.464,00	140.703,15
Subtotal de aplicação de recursos	10.382.917,00	7.213.779,98	11.461.563,00	7.810.752,25
Custos operacionais *	2.136.789,00	2.863.254,90	2.305.068,00	3.840.020,20
<b>Total de Aplicação de recursos</b>	<b>12.519.706,00</b>	<b>10.077.034,88</b>	<b>13.766.631,00</b>	<b>11.650.772,45</b>

\* Inclui custo com pessoal técnico administrativo, custos administrativos e financeiros de inadimplência de reembolso de benefícios que teve aumento de mais de 100%, passando de R\$ 548.241,14 em 2007 para R\$ 1.174.497,30 em 2008 de valores provisionados.

#### Representatividade percentual da aplicação dos recursos em programas assistenciais



### IV. Programas



## 1. Acesso aos Programas Fump e acompanhamento

Para ter acesso aos programas oferecidos pela Fump, o estudante da UFMG deve preencher o questionário socioeconômico disponível no site da Fundação – [www.fump.ufmg.br](http://www.fump.ufmg.br). A equipe de assistentes sociais analisa o questionário, a documentação comprobatória e realiza entrevista com objetivo de esclarecer dúvidas e obter dados complementares ao processo.

Para procedimentos de análise socioeconômica são consideradas as variáveis a seguir:

- Situação civil e companhia dos filhos.
- Condição de moradia do estudante (onde reside para estudar: se reside com sua família ou em pensão, república, moradia universitária, casa de parentes).
- Situação de moradia do estudante (situação de moradia da família do estudante: se própria, alugada, financiada, se é em vila, favela, áreas não legalizadas).
- Tipo de escola de 2º grau.
- Ter concluído outro curso superior.
- Situação de trabalho do estudante.
- Cargo/profissão/escolaridade do estudante.
- Situação de trabalho do cônjuge.
- Cargo/profissão/escolaridade do cônjuge.
- Vínculo dos pais.
- Situação de trabalho do pai.
- Cargo/profissão/escolaridade do pai.
- Situação de trabalho da mãe.
- Cargo/profissão/escolaridade da mãe.
- Critérios Brasil/Associação Brasileira de Institutos de Pesquisa de Mercado - ABIPEME.
- Bens móveis e imóveis.
- Renda *per capita* bruta.

Em consonância com a avaliação socioeconômica são determinados três níveis de classificação, cada um com diferentes possibilidades de acesso aos programas:

*Nível I:* estudantes que apresentam grande dificuldade em satisfazer suas necessidades básicas para sobrevivência (alimentação, transporte, material escolar e moradia).

*Nível II:* estudantes que apresentam nível de dificuldade intermediária na satisfação de suas necessidades básicas para sobrevivência (alimentação, transporte e material escolar).

*Nível III:* estudantes que apresentam baixo grau de dificuldade de satisfação de suas necessidades básicas essenciais (apoio da Fump apenas para amenizar algumas despesas).

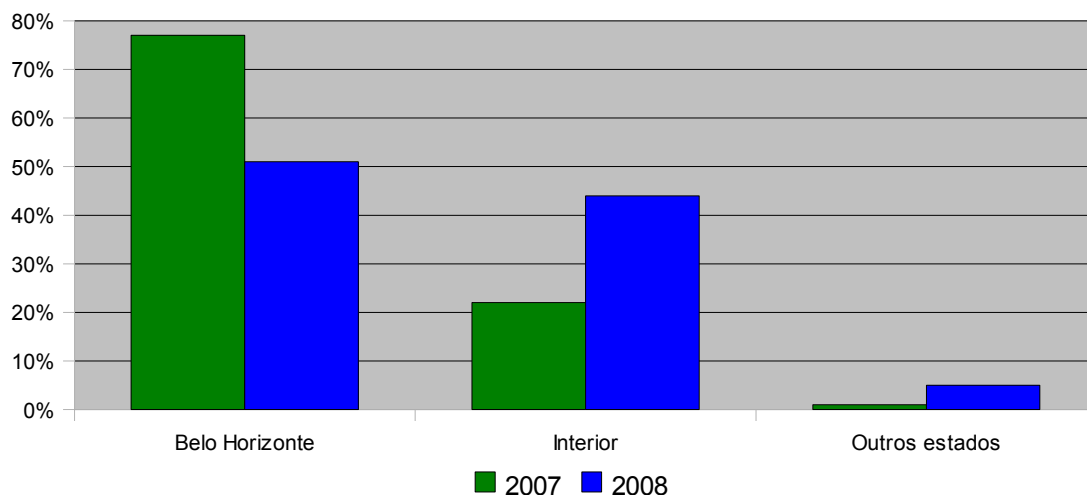
São considerados *sem nível de classificação* os estudantes que no conjunto dos indicadores sociais, econômicos e culturais de seu contexto familiar conseguem satisfazer suas necessidades sociais básicas.

Os quadros 2, 3, 4 e 5 apresentam dados demográficos dos alunos que demandam os programas assistenciais. Em geral são solteiros, egressos de ensino médio em escolas públicas e matriculados nos cursos de graduação. Houve, no período analisado, mudança na proporção de alunos procedentes das cidades do interior.

**Quadro 2: Estudantes assistidos de acordo com a procedência**

<b>Procedência</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Belo Horizonte	3.889	2.591
Interior	1.122	2.225
Outros estados	47	249
<b>Total</b>	<b>5.058</b>	<b>5.065</b>

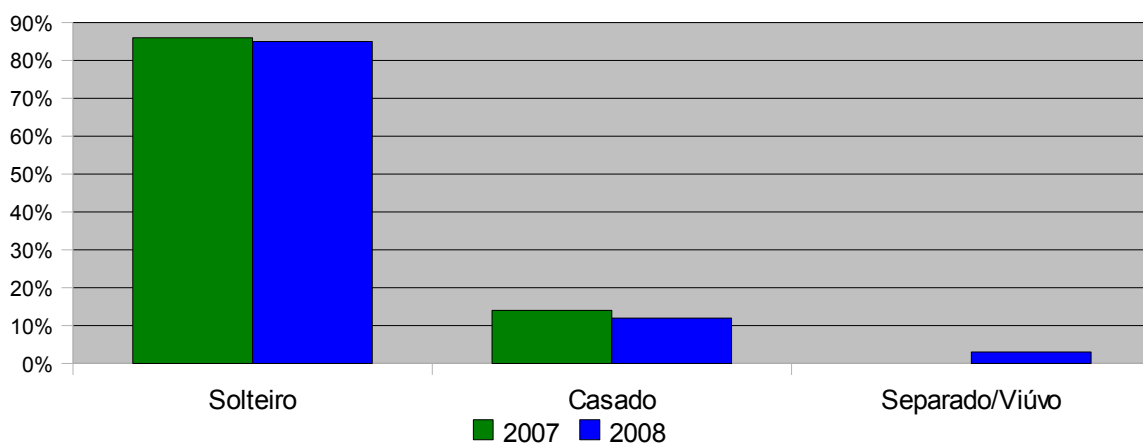
### Representatividade percentual dos estudantes assistidos de acordo com a procedência



### Quadro 3: Estudantes assistidos por estado civil

<b>Estado civil</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Solteiro	4.335	4.315
Casado	723	582
Separado/Viúvo	0	168
<b>Total</b>	<b>5.058</b>	<b>5.065</b>

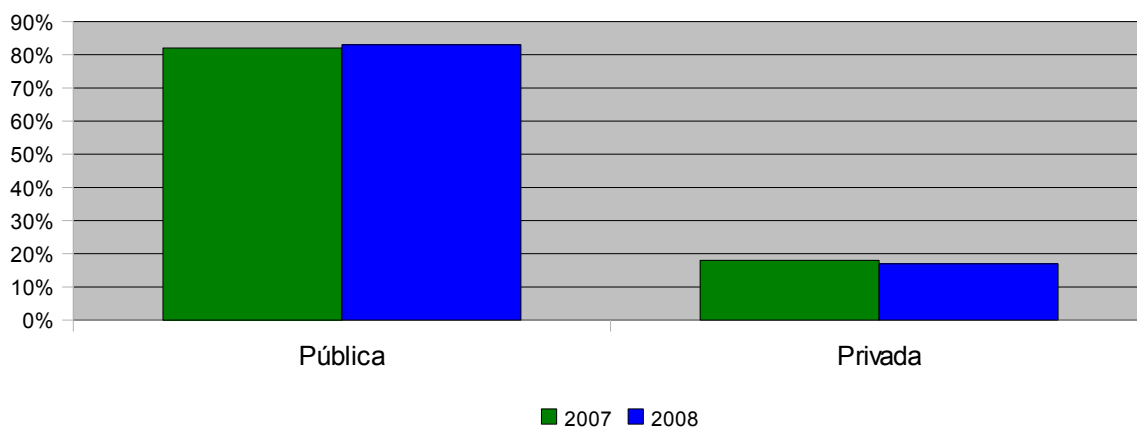
### Relação percentual dos estudantes assistidos por estado civil



### Quadro 4: Estudantes atendidos por tipo de escola cursada nos ensinos fundamental e/ou médio

Tipo de escola	2007	2008
Pública	4.133	4.183
Privada	925	882
<b>Total</b>	<b>5.058</b>	<b>5.065</b>

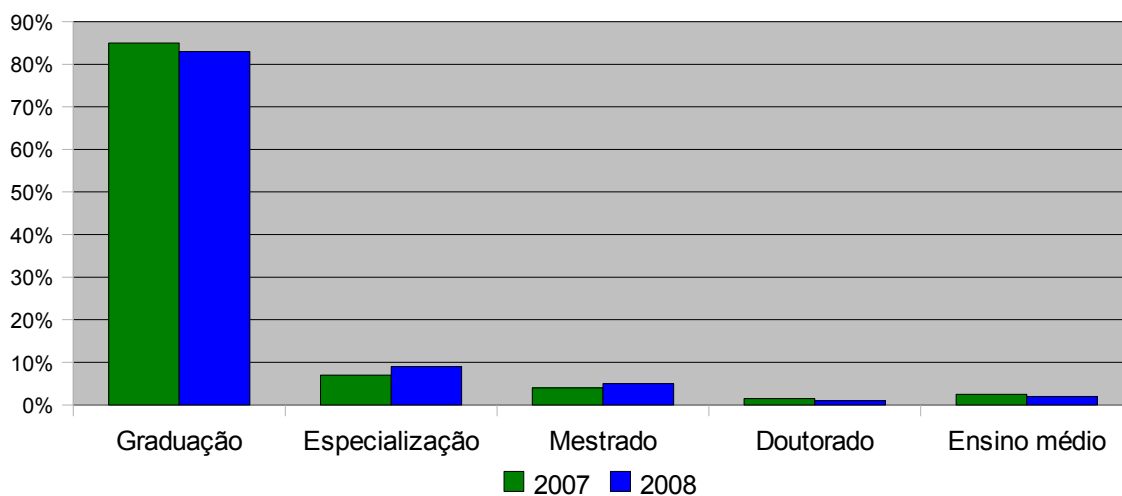
**Relação percentual de estudantes atendidos por tipo de escola cursada nos ensinos fundamental e/ou médio**



**Quadro 5: Estudantes atendidos por escolaridade**

Escolaridade	2007	2008
Graduação	4.317	4.200
Especialização	365	442
Mestrado	197	252
Doutorado	69	71
Ensino médio	110	100
<b>Total</b>	<b>5.058</b>	<b>5.065</b>

**Relação percentual de estudantes atendidos por escolaridade**



Em 2008 foram concluídas 3.070 análises socioeconômicas sendo: 1.474 novos processos e 1.596 referentes a alterações de contexto e renovações.

#### Quadro 6: Análises socioeconômicas concluídas

Ano	Nº de processos concluídos
2007	3.896
2008	3.070

Os alunos de baixa condição socioeconômica são atendidos pelo serviço social na perspectiva de minimizar as dificuldades que possam interferir direta ou indiretamente no desenvolvimento do seu projeto acadêmico. Em todo atendimento individual são atualizadas as informações do contexto familiar do estudante.

#### Quadro 7: atendimentos individuais pelo serviço social em Belo Horizonte e Montes Claros

Número	2007	2008
Alunos atendidos	1.977	2.070
Atendimentos*	3.752	4.400

\* Alguns estudantes são atendidos mais de uma vez ao ano.

## 2. Programas desenvolvidos

### 2.1. Alimentação

Mediante convênio com a UFMG, a Fump desenvolve o Programa de Alimentação nos espaços dos restaurantes da Universidade, localizados nos campi Pampulha e Saúde, na Faculdade de Direito, na Escola de Engenharia e no Instituto de Ciências Agrárias em Montes Claros.

Em 2008, os restaurantes do sistema *self-service* foram desativados com o objetivo de ampliar o número de atendimentos do sistema bandeirão.

Em agosto de 2008, o restaurante universitário Setorial II passou a oferecer, gratuitamente, o serviço de café da manhã aos estudantes de baixa condição socioeconômica.

#### 2.1.1. Preço Reduzido nos restaurantes universitários

#### Quadro 8: Produção, por categoria, nos restaurantes de Belo Horizonte e Montes Claros

Categoria	2007	2008
Nº dias de atendimento/ano	314	337
Carente (I, II e III)	317.985	326.370
Diarista (I e II)	431.216	583.109
Visitantes	75.810	150.795
Sistema self-service	92.509	12.332
Convênios*	127.331	134.177
Refeições dos funcionários dos RUs	25.206	32.586
Eventos	26.518	14.715
Manifestação estudantil**	4.584	-
<b>Total de refeições servidas</b>	<b>1.101.159</b>	<b>1.254.084</b>
Café da manhã – Setorial II ***	-	7.939

\* Convênios firmados no âmbito da UFMG para fornecimento de refeições para a Polícia Militar, funcionários das obras, Cruz Vermelha e outros eventos ligados à UFMG (Portaria 004/2005).

\*\* Refeições servidas a estudantes que não pagaram as refeições em abril de 2007, durante manifestação estudantil.

\*\*\* Café da manhã servido gratuitamente aos estudantes da UFMG classificados nos níveis I, II e III

#### Quadro 9: Subsídio alimentação aos alunos classificados nos níveis II e III em Belo Horizonte e Montes Claros

<b>Atendimento a carentes níveis II e III</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Alunos atendidos	1.266	2.215
Refeições servidas	179.892	192.034

Quadro 10: Relação entre receitas e gastos com pessoal, gêneros alimentícios e demais itens de manutenção do Programa de Alimentação dos restaurantes em Belo Horizonte e Montes Claros

<b>Itens</b>	<b>2007 (R\$)</b>	<b>2008 (R\$)</b>
Custo total geral	3.605.649,10	4.089.977,10
Arrecadação total geral	3.111.005,76	3.264.131,57
Custo médio geral	*3,27	*3,26
Custo médio sistema bandejão	**3,12	**3,23

\* O custo médio geral unitário foi extraído do resultado do custo total dividido pelo número total de refeições servidas nos sistemas de atendimento *self-service* e bandejão.

\*\* Custo médio de refeições servidas no sistema bandejão.

Conforme convênio nº 426/07/00, a UFMG repassou R\$ 428.400,00 (quatrocentos e vinte e oito mil e quatrocentos reais) para subsídio à alimentação para 915 alunos classificados no nível I.

O Programa de Alimentação fornece refeições também para a comunidade universitária e entidades conveniadas com a UFMG, quando da realização de eventos de cunho acadêmico da graduação, pesquisa e extensão.

No ano de 2008, o Programa recebeu um total de investimentos da ordem de R\$ 261.128,09 (duzentos e sessenta e um mil, cento e vinte oito reais e nove centavos) com obras, reformas, e melhorias gerais nos restaurantes universitários, cujos valores não foram imputados aos custos de produção de refeições.

Quadro 11: Investimentos nos restaurantes universitários

<b>Tipo de investimento</b>	<b>2007(R\$)</b>	<b>2008(R\$)</b>
<b>RU Setorial II</b>		
Obras e reformas	327.775,67	91.260,33
Mobiliário*	112.608,00	4.671,70
Máquinas e equipamentos	84.322,16	1.199,07
Sistemas de informação	11.537,75	-
<b>RU Saúde</b>		
Obras e reformas	75.585,73	130.390,19
Mobiliário*	10.998,65	1.700,00
Máquinas e equipamentos**	7.291,60	22.480,00
Sistemas de informação	4.949,10	-
<b>RU Montes Claros</b>		
Obras e reformas	5.003,94	8.007,80
Sistemas de informação	2.260,00	-
Máquinas e equipamentos **	-	1.419,00
<b>Total imobilizado nos RUs</b>	<b>R\$ 642.332,60</b>	<b>261.128,09</b>

\* Aquisição de móveis para o RU Setorial II e para o RU Campus Saúde.

\*\* Estufas para alimentos e balcões térmicos para o RU Saúde e para o RU Montes Claros.

## 2.2. Moradia Universitária

O Programa de Moradia Universitária contemplou 122 novos moradores, sendo 106 estudantes classificados nos níveis I, II e III e 16 estudantes não classificados.

O total de vagas em Belo Horizonte e Montes Claros é 644, sendo:

- Moradia Ouro Preto I: para estudantes 250 vagas
- Moradia Ouro Preto I: para visitantes 44 vagas
- Moradia Ouro Preto II: para estudantes 320 vagas
- Montes Claros: para estudantes 30 vagas

Quadro 12: Número de moradores atendidos em Belo Horizonte e Montes Claros, por categoria

<b>Categoria</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Estudante NI	323	280
Estudante NII	179	153
Estudante NIII	145	132
Estudante sem nível de classificação	38	131
Visitantes e intercambistas	41	89
<b>Total</b>	<b>726</b>	<b>785</b>

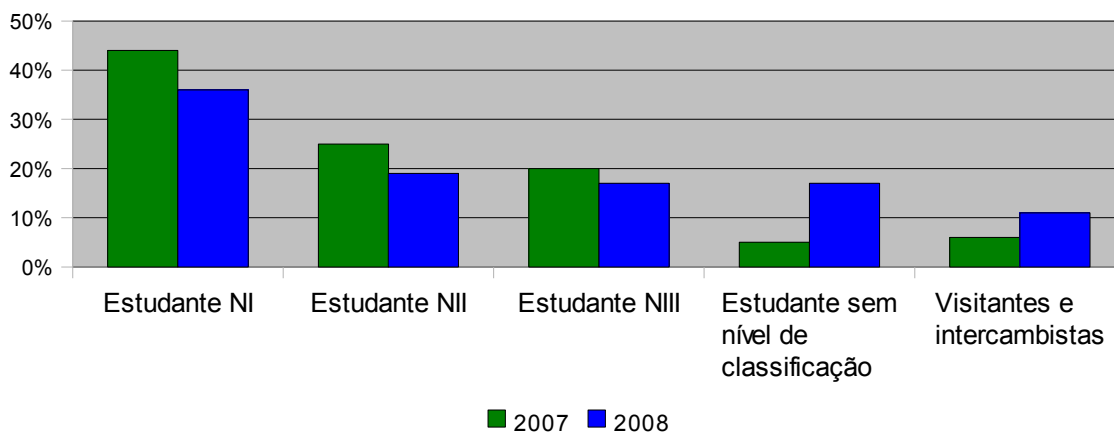
Obs.: São 644 vagas, porém durante o ano há rotatividade de alunos.

Em 18 de junho teve início a construção de um novo módulo de moradia universitária em Montes Claros com capacidade para 112 vagas, com previsão de conclusão em setembro de 2009.

- Valor aplicado na obra em 2008: R\$ 817.018,13

#### **Representatividade percentual de moradores atendidos nas moradias em Belo Horizonte e Montes Claros, por categoria**

Quadro 13: Relação entre receitas e despesas do Programa de Moradia Universitária em Belo



Horizonte e Montes Claros

<b>Receitas x despesas</b>	<b>2007(R\$)</b>	<b>2008(R\$)</b>
Receitas (arrecadação geral total)	*1.603.260,52	**887.361,35
Despesas (custo total geral)***	1.715.869,22	2.249.881,43

\* Inclui receita da venda da Moradia Dona Clara, lote de Contagem e Bairro São Francisco.

\*\* Inclui receita da venda da casa em Contagem.

\*\*\* Inclui investimentos em obras e outras imobilizações.

### **2.3. Bolsa Contribuição ao Fundo de Bolsas**

Estudantes submetidos à análise socioeconômica e classificados nos níveis I, II e III eram contemplados com o benefício de isenção do pagamento da Contribuição ao Fundo de Bolsas. Esta bolsa era concedida pela Resolução 003 do Conselho Diretor da Fump, de 09 de outubro de 2006 e prevaleceu até 13 de agosto de 2008.

Quadro 14: Número de bolsas

<b>Período</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
1º semestre	4.323	4.263
2º semestre	4.321	4.149
<b>Total de bolsas</b>	<b>8.644</b>	<b>8.412</b>

## 2.4. Bolsa Creche

O programa beneficia os estudantes que necessitam de apoio financeiro para garantir o cuidado dos filhos enquanto frequentam as atividades acadêmicas. Este benefício não é reembolsável. O valor da bolsa é de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) mensais por filho com idade de até 5 anos e 11 meses.

Quadro 15: Bolsas Creche

	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Nº de alunos atendidos	63	64
Nº bolsas*	554	516
Valor aplicado no programa	R\$ 83.100,00	R\$ 77.400,00

\* A bolsa é mensal e um aluno pode ter mais de um filho acessando o programa.

## 2.5. Bolsa de Manutenção

A Bolsa de Manutenção, conforme o Estatuto da Fump (Art. 38, A), é reembolsável. Atualmente é disponibilizada para os estudantes classificados no nível I. Trata-se de um apoio financeiro de R\$ 300,00 (trezentos reais), quando integral, e R\$ 180,00 (cento e oitenta reais), quando parcial.

– Valor investido no programa: R\$ 2.101.032,00

Quadro 16: Bolsas de Manutenção - Belo Horizonte e Montes Claros

	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Nº de alunos atendidos	1.147	963
Nº bolsas*	9.138	7.882
Valor aplicado no programa	R\$ 2.346.732,00	R\$ 2.083.932,00

\* A bolsa é mensal e o aluno pode ter acessado o benefício até 12 meses.

Quadro 17: Bolsas de Manutenção para Apoio a Intercâmbio Internacional

	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Nº de alunos atendidos	-	12
Nº bolsas*	-	57
Valor aplicado no programa	-	R\$ 17.100,00

\* A bolsa é mensal e o aluno pode ter acessado o benefício até 12 meses.

## 2.6. Amparo Financeiro: benefício reembolsável

Benefício concedido a estudantes classificados nos níveis I, II e III que apresentam dificuldades emergenciais, tais como: problemas de saúde, familiares, desemprego, mudança domiciliar.

Quadro 18: Amparos financeiros

	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Nº de alunos atendidos	11	15
Nº bolsas	11	15
Valor aplicado no programa	R\$ 2.240,00	R\$ 2.880,00

## 2.7. Programa de Apoio ao Festival de Inverno

Em parceria com a Diretoria de Ações Culturais - DAC da UFMG, este programa visa apoiar financeiramente os estudantes interessados em participar do Festival de Inverno da UFMG, por meio de bolsas não reembolsáveis que os auxiliem em despesas básicas e indispensáveis à efetiva participação no Festival.

Quadro 19: Bolsas para o Festival de Inverno distribuídas

	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Nº de alunos atendidos	60	*59
Nº bolsas	60	59
Valor aplicado no programa – gratuidade	R\$ 17.693,00	R\$ 23.600,00

\* Um aluno devolveu o recurso.

## 2.8. Bolsa Socioeducacional

Este programa tem o objetivo de propiciar ao aluno classificado oportunidades de treinamento específico na sua área de formação acadêmica. Projetos de pesquisa e de extensão são apresentados por docentes da UFMG e selecionados pelo Conselho Diretor. Os projetos aprovados são contemplados com bolsas para alunos classificados.

Quadro 20: Bolsas socioeducacionais

	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Nº de alunos atendidos	68	*97
Nº bolsas	463	**574
Valor aplicado no programa	R\$ 133.055,43	***R\$ 167.008,62

\* 01 aluno da Moradia Universitária

\*\* 04 bolsas Moradia Universitária

\*\*\* Coordenadoria Socioeducacional: Bolsa: R\$ 165.307,50 e seguro: R\$ 495,90; Moradia: Bolsa: R\$ 1.200,00 e seguro: R\$ 5,22.

## 2.9. Bolsa de Formação Profissional Complementar

Programa da Pró-Reitoria de Recursos Humanos/UFMG, operacionalizado pela Fump, com recursos financeiros da Universidade. Beneficia estudantes de graduação classificados nos níveis I e II. As atividades são desenvolvidas exclusivamente dentro da UFMG, em setores designados pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos.

Quadro 21: Bolsas de Formação Profissional Complementar



<b>Número</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Alunos atendidos	551	546
Bolsas	2.988	3.122

## 2.10. Bolsa para Complementação Educacional

Este programa é desenvolvido com bolsas concedidas por instituições públicas e privadas conveniadas à Fump. Atende estudantes de graduação da UFMG, prioritariamente os classificados nos níveis I, II e III. As atividades devem não apenas contribuir para formação acadêmica e cidadã dos estudantes, como também facilitar a sua inserção no mundo do trabalho.

Quadro 22: Bolsas de Complementação Educacional

<b>Número</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Alunos atendidos	730	496

## 2.11. Programa de Acesso à Informação Digital

Este programa funcionou até julho de 2008. Realizado em parceria com a UFMG, tinha como objetivo ofertar cursos de capacitação para uso de ferramentas básicas de informática, além de proporcionar aos estudantes acesso à internet, comunicação por e-mail e digitação de trabalhos acadêmicos. Os estudantes calouros classificados nos níveis I, II e III tinham prioridade de acesso ao programa. A oportunidade podia ser estendida aos demais estudantes de graduação da UFMG, dependendo da disponibilidade de vagas.

Este programa foi substituído pelo Programa Meu Primeiro Computador e a manutenção dos laboratórios passou a ser de responsabilidade das unidades acadêmicas.

Quadro 23: Informação Digital

	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Nº de atendimentos	*14.946	*8.646
Valor aplicado no programa	R\$ 40.001,22	R\$ 10.334,97
Curso de capacitação	15	-
Instrutores alunos	23	14
Nº de alunos atendidos	6.597	4.004

\* Alguns alunos utilizaram o laboratório mais de uma vez.

## 2.12. Programa de Acesso ao Livro

Este programa visa proporcionar ao estudante da UFMG de Belo Horizonte e Montes Claros a oportunidade de adquirir livros necessários a sua formação acadêmica por meio de gratuidade, parcelamento e desconto.

Quadro 24: Acesso ao livro

	<b>2007*</b>	<b>2008</b>
Nº de alunos atendidos	951	814
Nº atendimentos	2.447	1.392
Valor aplicado no programa	R\$ 186.773,93	R\$ 206.468,20
Gratuidade	R\$ 73.059,10	R\$ 52.521,04
Benefício reembolsável	R\$ 113.714,83	R\$ 153.947,16

\* Em 2007 os alunos do Instituto de Ciências Agrárias de Montes Claros não tinham acesso ao programa.

## 2.13. Programa de Acesso a Material Odontológico Básico

Este Programa tem como objetivo proporcionar aos estudantes de Odontologia da UFMG, classificado pela Fump, a oportunidade de adquirir material odontológico básico, por meio de gratuidade, parcelamento e/ou descontos.

Quadro 25: Acesso a Material Odontológico Básico

	2007	2008
Nº de alunos atendidos	17	22
Nº atendimentos	52	41
Valor aplicado no programa	R\$ 20.657,78	R\$ 31.876,78
Gratuidade	R\$ 2.974,06	R\$ 2.720,64
Benefício reembolsável	R\$ 17.683,72	R\$ 29.156,14

#### 2.14. Programa de Apoio a Intercâmbio Internacional

Em parceria com a Diretoria de Relações Internacionais – DRI/UFMG, este programa tem como objetivo apoiar os estudantes de graduação no desenvolvimento de intercâmbio internacional. É mantido com recursos da Fump, da DRI e da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa – Fundep.

Estudantes previamente aprovados no processo seletivo da DRI no “Programa de Intercâmbio Internacional de Graduação” e classificados pela Fump podem ser beneficiados por este programa.

Quadro 26: Apoio a Intercâmbio Internacional

	2007	2008
Nº de alunos atendidos	15	21
Valor aplicado no programa – gratuidade	R\$ 60.439,93	R\$ 142.916,45
Valor aplicado no programa por meio de Convênio DRI/UFMG	R\$ 30.883,20	R\$ 56.250,31
Valor total aplicado no programa – gratuidade	R\$ 91.323,13	R\$ 199.166,76

O estudante selecionado para o intercâmbio pode também acessar a Bolsa de Manutenção, liberada antecipadamente, de acordo com o número de meses que o aluno permanecerá fora do país.

#### 2.15. Programa de Apoio ao Pró-noturno

Em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação da UFMG o “Apoio ao Pró-noturno” visa atender ao “Programa Especial de Bolsas Acadêmicas para Estudantes dos Cursos Noturnos de Graduação – Pró-noturno – UFMG”, conforme Resolução nº 02/2006 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE da UFMG.

Quadro 27: Bolsas de Apoio ao Pró-noturno

	2007	2008
Nº de alunos atendidos	49	82
Nº bolsas	346	535
Valor aplicado no programa	R\$ 102.753,25	R\$ 158.382,00

#### 2.16. Programa de Inserção Social

Este Programa tem o objetivo de proporcionar aos estudantes do Centro Pedagógico – CP da UFMG, classificado como de baixa condição socioeconômica, bolsa que o auxilie no pagamento de transporte escolar ou coletivo para freqüentar as aulas.

Quadro 28: Bolsas de Inserção Social distribuídas

	2007	2008
Nº de alunos atendidos	52	57
Nº bolsas	462	602
Valor aplicado no programa – gratuidade	R\$ 64.800,00	R\$ 78.780,00

### 2.17. Programa de Acesso a Material Escolar

Este programa tem o objetivo de proporcionar aos estudantes classificados pela Fump a oportunidade de adquirirem material escolar por meio de bolsa não reembolsável que facilitará a realização das atividades acadêmicas necessárias a sua formação. Lançado como projeto piloto em 2007 foi efetivado em 2008.

Quadro 29: Acesso a Material Escolar

	2007	2008
Nº de alunos atendidos	07	1.234
Nº atendimentos	07	1.234
Valor aplicado no programa – benefício reembolsável	R\$ 1.470,45	-
Valor aplicado no programa – gratuidade	-	R\$ 102.200,00

### 2.18. Programa de Acesso ao Meu Primeiro Computador

Este programa visa proporcionar aos estudantes de graduação e pós-graduação da UFMG de Belo Horizonte e Montes Claros a oportunidade de aquisição de computadores por meio de desconto, subsídio e financiamento.

Quadro 30: Acesso ao Meu Primeiro Computador

	2007*	2008
Nº de alunos atendidos	429	559
Nº atendimentos	858	1.118
Valor aplicado no programa	R\$ 812.583,41	R\$ 1.414.586,82
Gratuidade	R\$ 254.026,74	R\$ 671.145,05
Benefício reembolsável	R\$ 558.556,67	R\$ 743.441,77

\* Em 2007 os alunos do Instituto de Ciências Agrárias de Montes Claros não tinham acesso ao programa.

### 2.19. Programa de Acesso a Cursos de Línguas Estrangeiras

Este programa tem o objetivo de proporcionar aos estudantes a oportunidade de realizarem cursos de línguas estrangeiras por meio de desconto, gratuidade e financiamento, em parceria com o Centro de Extensão – Cenex, da Faculdade de Letras da UFMG.

Quadro 31: Acesso a Cursos de Línguas Estrangeiras

	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Nº de alunos atendidos	42	52
Nº atendimentos	47	86
Valor aplicado no programa	R\$ 17.378,00	R\$ 18.933,60
Gratuidade	-	R\$ 2.961,00
Benefício reembolsável	R\$ 17.378,00	R\$ 15.972,60

## **2.20. Programa de Bolsas Especiais**

Proporciona aos estudantes a oportunidade de participarem de cursos, eventos, festivais e outros que complementem sua formação acadêmica, por meio de bolsa.

- Número de estudantes beneficiados: 4
- Valor aplicado no programa - gratuidade: R\$ 15.200,00

## **2.21. Bolsa Alimentação (Educadores Indígenas)**

Em parceria com a Faculdade de Educação da UFMG, este programa permite que 142 alunos do curso de Formação Intercultural de Educadores Indígenas tenham acesso aos restaurantes universitários pagando o valor de R\$ 0,75 cada refeição.

- Valor aplicado no programa: R\$ 858,75

## **2.22. Bolsa de Apoio à Educação e Cidadania**

Este programa atendeu 11 alunos do continente Africano matriculados nos cursos de extensão e graduação da UFMG. A bolsa, no valor de R\$ 300,00 (trezentos reais), não é reembolsável. Esses alunos são classificados no nível I pela metodologia de análise socioeconômica aplicada pela Fump e acessam também o Programa de Saúde e Preço Reduzido nos restaurantes universitários.

- Valor aplicado no programa: R\$ 30.600,00

O programa atendeu 22 estagiários do Convênio com a Prefeitura de Belo Horizonte no período de outubro a dezembro com a bolsa não reembolsável no valor de R\$ 300,00 (trezentos reais), sendo o valor aplicado de R\$ 19.800,00. Este atendimento foi em caráter excepcional tendo em vista a nova legislação de estágio e a necessidade de rescisão do contrato com a Prefeitura de Belo Horizonte.

- Valor aplicado no programa R\$ 50.400,00

## **2.23. Bolsa Auxílio Moradia**

A Bolsa Auxílio Moradia é um benefício (subsídio) financeiro não reembolsável, no valor de R\$ 100,00 (cem reais). O Programa beneficia os alunos que não foram contemplados no Programa Permanente de Moradia Universitária ou ainda estão aguardando o processo de seleção de vagas e necessitam de apoio financeiro para garantir suas despesas com moradia, conforme avaliação da Coordenadoria de Serviço Social.

Quadro 32: Bolsas Auxílio Moradia

	<b>2007*</b>	<b>2008</b>
Nº de alunos atendidos	14	48
Nº bolsas	155	228
Valor aplicado no programa	R\$ 13.175,00	R\$ 25.648,00

\* Em 2007 o programa atendia somente alunos do Instituto de Ciências Agrárias de Montes Claros.

## **2.24. Saúde**

### **2.24.1. Serviço Próprio em Belo Horizonte**

#### **Assistência Médica**

A equipe é composta por dois médicos com capacitação em clínica médica, sendo que um médico atende no período da manhã e o outro à tarde, de 2ª a 6ª feira. São atendidos alunos classificados nos níveis I, II e III.

Quadro 33: Assistência médica no serviço próprio

	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Nº de alunos atendidos	1.221	1.023
Nº atendimentos	2.680	2.064
Valor aplicado no programa	R\$ 83.510,33	R\$ 69.863,95

#### **Assistência Odontológica**

A equipe é composta por três cirurgiões dentistas, duas técnicas de higiene dentária e três auxiliares de consultório dentário, que atendem das 8 às 18 horas, de 2ª a 6ª feira. As emergências são atendidas independentemente da classificação socioeconômica.

Quadro 34: Assistência odontológica no serviço próprio

	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Nº de alunos atendidos	1.734	1.770
Nº atendimentos	7.072	7.665
Valor aplicado no programa	R\$ 246.849,90	R\$ 276.737,73

#### **Assistência Psicológica**

A assistência psicológica individual e em grupo é disponibilizada aos alunos classificados, de 2ª a 6ª feira das 8 às 18 horas. O atendimento às urgências é independente de classificação socioeconômica.

- Avaliação e acompanhamento de alunos em processo de reinclusão acadêmica

Os alunos com rendimento global insuficiente por três semestres, consecutivos ou não, reprovação por infrequência ou que deixam de efetuar sua matrícula passam por processo de exclusão na UFMG. Quando esses alunos alegam ter problemas psicológicos, são encaminhados à Fump pelos Colegiados de Cursos da UFMG para avaliação e emissão de parecer dos psicólogos da Fundação. Esta é uma parceria entre a Fump e a Pró-reitoria de Graduação/UFMG.

- Apoio Psicoprofissional

Tem como objetivo disponibilizar para os alunos: palestras, exercícios dirigidos, dinâmicas de grupo, aconselhamento e orientação psicológica, direcionados à reflexão da trajetória acadêmica e à formação profissional, visando facilitar a transição para a vida profissional e a inserção no mercado de trabalho.

Quadro 35: Assistência psicológica no serviço próprio

	2007	2008
Nº de alunos atendidos (individual e grupo)	770	785
Nº atendimentos (individual e grupo)	2.876	2.679
Valor aplicado no programa	R\$ 76.154,06	R\$ 80.102,51

Quadro 36: Resumo geral dos atendimentos à saúde no serviço próprio

Programas	Nº de alunos atendidos		Nº de atendimentos	
	2007	2008	2007	2008
Assistência médica	1.221	1.023	2.680	2.064
Assistência odontológica	1.734	1.770	7.072	7.665
Assistência psicológica individual	455	408	2.161	1.805
Assistência psicológica individual Prograd - reinclusão acadêmica	17	78	119	273
Assistência psicológica em grupo - Apoio Psicoprofissional		317		634
Assistência psicológica em grupo - Grupo de Encontro	298	60	596	240

Obs.: Em Montes Claros não há serviço próprio, sendo o atendimento prestado somente na rede conveniada.

#### 2.24.2. Rede Conveniada de Belo Horizonte e Montes Claros

A Fump conta com uma rede credenciada de profissionais para atendimento, quando necessário, de especialidades médicas, odontológicas e psicológicas, atendimentos fonoaudiológicos, fisioterápicos e para realização de pequenos procedimentos e exames auxiliares de diagnóstico.

- Valor aplicado em Belo Horizonte e Montes Claros: R\$ 316.070,90

Quadro 37: Guias de atendimentos emitidas e número de alunos atendidos em Belo Horizonte e Montes Claros

Programa	Nº de alunos atendidos		Nº de guias emitidas*	
	2007	2008	2007	2008
Gratuidade	4.540	4.377	9.633	8.850
Financiamento	266	289	315	340
Pagamento direto**	693	865	1.251	1.447
<b>Total</b>	<b>5.499</b>	<b>5.531</b>	<b>11.199</b>	<b>10.637</b>

\* O mesmo aluno acessa serviços diferenciados gerando um maior número de guias por aluno.

\*\* Alunos não classificados.

Quadro 38: Guias pagas - Belo Horizonte e Montes Claros

<b>Procedimentos</b>	<b>Gratuidade</b>		<b>Benefício reembolsável</b>	
	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Consultas	1.896	1.762	28	41
Pequenos procedimentos	29	20	03	3
Exames	1.530	1.482	55	77
Fonoaudióloga/Fisioterapia	33	31	06	2
Medicamentos	2.499	1.850	08	3
Especialidades odontológicas	749	948	63	65
Raios x	2.157	2.178	-	-
Óticas e lentes de contato	-	-	160	130
Tratamento Psicoterápico	36	16	-	-
<b>Total</b>	<b>8.929</b>	<b>8.287</b>	<b>323</b>	<b>321</b>

## V. Outras ações Fump

### 1. Recepção dos calouros

Durante a semana do registro acadêmico dos calouros, a Fump montou um estande na Unidade Administrativa III, onde foram atendidas as demandas dos alunos e divulgados os programas oferecidos pela Fundação.

- Valor aplicado: R\$ 840,00

### 2. Estandes nos campi Pampulha e Saúde

No início de cada semestre a Fump montou estandes para divulgar e informar aos estudantes sobre os trabalhos desenvolvidos pela Fundação. Também foram realizados atendimentos como: preenchimento de questionários, orientação sobre documentos, inscrição no Programa de Moradia Universitária, inscrições para estágios e para o Programa de Acesso à Informação Digital e solicitação de carteira de identificação do Programa de Preço Reduzido.

Período: 25 de fevereiro a 7 de março

Local: Praça de Serviços do campus Pampulha

- Número de atendimentos: 829 (média de 82 por dia)

Período: 4 a 14 de agosto

Local: Praça de Serviços do campus Pampulha

- Número de atendimentos: 990 (média de 70 por dia)

Período: 18 a 22 de agosto

Local: campus Saúde

- Número de atendimentos: 103 (média de 20 por dia)

- Valor aplicado: R\$ 5.572,94

### 3. Jornal Circuito

O jornal Circuito Fump, principal veículo de comunicação com a comunidade universitária, tem como objetivo publicar as atividades e os programas oferecidos pela Fump. Foram publicadas 03 edições.

Principais notícias publicadas:

- Programas novos e outros ampliados facilitam o acesso dos alunos a equipamentos de informática, material escolar e cursos de línguas.
- Fump participa das atividades de início do semestre letivo na UFMG: proximidade com os alunos e mais opção de atendimento.
- Obras nos restaurantes do campus Saúde, Faculdade de Direito e Escola de Engenharia: manutenção e ampliação do serviço.
- Histórias de quem conta com a Fump: alunos falam de suas experiências com os Programas de Assistência à Saúde, Meu Primeiro Computador, Bolsa Socioeducacional e parceria com RU Campus Saúde para estágio.
- Festival de Inverno: Fump concede bolsas.



- Em entrevista, o Reitor da UFMG Ronaldo Pena fala do futuro da assistência estudantil na universidade.
  - Seminário debate políticas públicas de assistência.
  - Campanha de contribuição voluntária ao Fundo de Bolsas.
- Valor investido: R\$ 51.721,14

#### **4. Mostra de Profissões**

Durante a Mostra de Profissões, de 28 a 30 de abril foi montado um estande no campus Pampulha para divulgação e informação aos vestibulandos sobre o trabalho desenvolvido pela Fump.

- Valor aplicado: R\$ 2.890,00

#### **5. Repasse das taxas das Entidades Estudantis: DCE, DAs e CAs**

Os valores arrecadados pela UFMG, por ocasião do recebimento da Contribuição ao Fundo de Bolsas, referentes às taxas do Diretório Central dos Estudantes - DCE e Diretórios Acadêmicos - DAs ou Centros Acadêmicos - CAs foram apurados mensalmente e repassados às entidades estudantis.

Quadro 39: Repasse de taxas do DCE, DAs e CAs

<b>Entidade</b>	<b>2008 (R\$)</b>
DAs e CAs	324.626,02
DCE	189.548,48

## VI. Considerações finais

A assistência estudantil na UFMG, entendida como política de inclusão social que vai além da garantia de acesso ao ensino superior de qualidade, possibilitando ao estudante de baixa renda condições de permanência e desenvolvimento da vida acadêmica em sua plenitude, vem sendo desenvolvida há quase 80 anos pela Fundação Universitária Mendes Pimentel - Fump.

Para o desenvolvimento dos diversos projetos, a Fump tem contado com recursos da Contribuição ao Fundo de Bolsas - CFB, constituído por contribuições dos estudantes da UFMG cobradas no ato da matrícula. No ano de 2008 as arrecadações superaram os R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) e possibilitaram investimentos diretos em assistência da ordem de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), além da cobertura de parte dos custos operacionais. Com as políticas de inclusão social adotadas pela UFMG/REUNI, que criou novos cursos e ampliou vagas e bônus para alunos procedentes de escolas públicas - as possibilidades de aumento da demanda por assistência estudantil passaram a ser consideradas. O caminho não parecia ruim, pois, além da CFB, pela primeira vez estariam disponíveis recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES do Ministério da Educação - MEC. Assim, a situação na UFMG parecia confortável e já existiam projetos de ampliação de programas assistenciais.

Em 13 de agosto de 2008 o Supremo Tribunal Federal - STF em julgamento sobre cobrança de taxas pelas universidades públicas, determinou a inconstitucionalidade da matéria, vindo a editar uma súmula vinculante impossibilitando, deste modo, a cobrança de quaisquer taxas ou contribuições. Assim, a Contribuição ao Fundo de Bolsas, administrada pela Fundação Universitária Mendes Pimentel, deixou de ser condicionante à realização da matrícula. Diante de tal determinação e tendo em vista a necessidade de manutenção dos projetos em andamento e a insuficiência dos recursos empenhados pelo PNAES para o próximo ano, foi lançada a campanha de incentivo às contribuições voluntárias. Envolvendo estudantes, professores e servidores da UFMG a proposta visava a criação de um movimento em torno do tema da permanência de alunos de baixa renda na UFMG. Os resultados parciais da campanha não são satisfatórios, mas podem ser interpretados como um primeiro passo na busca de soluções solidárias e cidadãs da comunidade universitária em favor dos mais necessitados. Outros passos serão necessários se quisermos reduzir a evasão escolar, garantir altos índices de rendimento acadêmico e assim construirmos um país com menores diferenças sociais.